



QUINTA-FEIRA,
24 de setembro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso



Ano VII - Edição 1891 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



PRIVATIZAÇÃO

Concessão de R\$ 2,7 bilhões entrega 634 km de rodovias ao setor privado

A concessão de 634,35 km de rodovias estaduais de Mato Grosso à iniciativa privada foi homologada pelo Governo do Estado. O contrato, previsto para durar 30 anos, envolve trechos de 5 rodovias entre as regiões de Sinop e Chapada dos Guimarães e prevê R\$ 2,7 bilhões em investimentos.

Página - 5

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 136,20
Sorriso.....	R\$ 136,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 136,90
Nova Mutum.....	R\$ 137,30
Rondonópolis.....	R\$ 145,50
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 49,00
Sorriso.....	R\$ 49,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 48,80
Nova Mutum.....	R\$ 48,50
Rondonópolis.....	R\$ 53,00
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 96,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 135,68
Sorriso.....	R\$ 134,58
Lucas R. Verde.....	R\$ 134,84
Nova Mutum.....	R\$ 135,22
Rondonópolis.....	R\$ 136,71
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop.....	R\$ 321,46
Nova Mutum.....	R\$ 322,85
Rondonópolis.....	R\$ 322,60
Fonte: IMEA	
Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 886,75
Fonte: IMEA	

Cotações	
	Dólar 0,30 % R\$ 5,167
	Bovespa -0,41 % 184.786,91
	Euro 0,49 % R\$ 5,938
Selic (13.75 % a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00

Juarez é o segundo em pesquisa para dep. federal

O ex-prefeito de Sinop e candidato à reeleição, Juarez Costa, aparece em segundo lugar na disputa por uma das oito vagas de Mato Grosso na Câmara dos Deputados, com 3,56% das intenções de voto na pesquisa espontânea do Instituto Data Index, atrás apenas de Fábio Garcia.

Página 3



DIVULGAÇÃO



MULHERES INCRÍVEIS

Histórias construídas a partir de desafios, mudanças profissionais e determinação marcaram a edição de Sinop da série Mulheres Incríveis. As empreendedoras Maria Inês Zancanaro e Angélica Becker foram as homenageadas do encontro promovido pelo Sebrae.

Página 8

PEQUENOS NEGÓCIOS

Pesquisa revela o potencial exportador

DIVULGAÇÃO



Mato Grosso é um dos grandes protagonistas brasileiros no comércio exterior, impulsionado principalmente pelas grandes cadeias produtivas. Entre os pequenos negócios, no entanto, a presença no mercado internacional ainda é reduzida.

Página 4



Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Defesa ambiental em perigo

Dados recentes mostram como é perigoso defender o meio ambiente no país que, em 2025, sediou a conferência do clima da Organização das Nações Unidas (COP 30) no coração da amazônia, em Belém. No ranking da ONG britânica Global Witness, divulgado na quarta (16), o Brasil está na segunda posição em número de ativistas ambientais assassinados em 2025, com 26 mortos, atrás da Colômbia, que tem 39 casos.

Trata-se de alta relevante em relação a 2024, quando ficamos em 4º lugar (12 homicídios), que faz com que o país retorne à segunda posição verificada no ranking de 2023 (25 mortos). O Brasil teve 36 mortes no início da série histórica, em 2012, e atingiu o pico em 2017 (57); desde 2018, o número funesto ronda a casa de 20 mortes — exceto em 2024, quando foi o menor da série.

As disputas fundiárias representam quase a totalidade das motivações dos assassinatos — 7 ligados a territórios indígenas e 14 a agricultores familiares. A metade dos crimes ocorreu em Rondônia e no Pará.

A Global Witness aponta que a violência na Colômbia está relacionada ao tráfico de drogas e detecta suspeitas de envolvimento do crime organizado em casos brasileiros. Com 105 homicídios num total global de 124, a América Latina continua a ser a região mais perigosa para quem luta pelo meio ambiente.

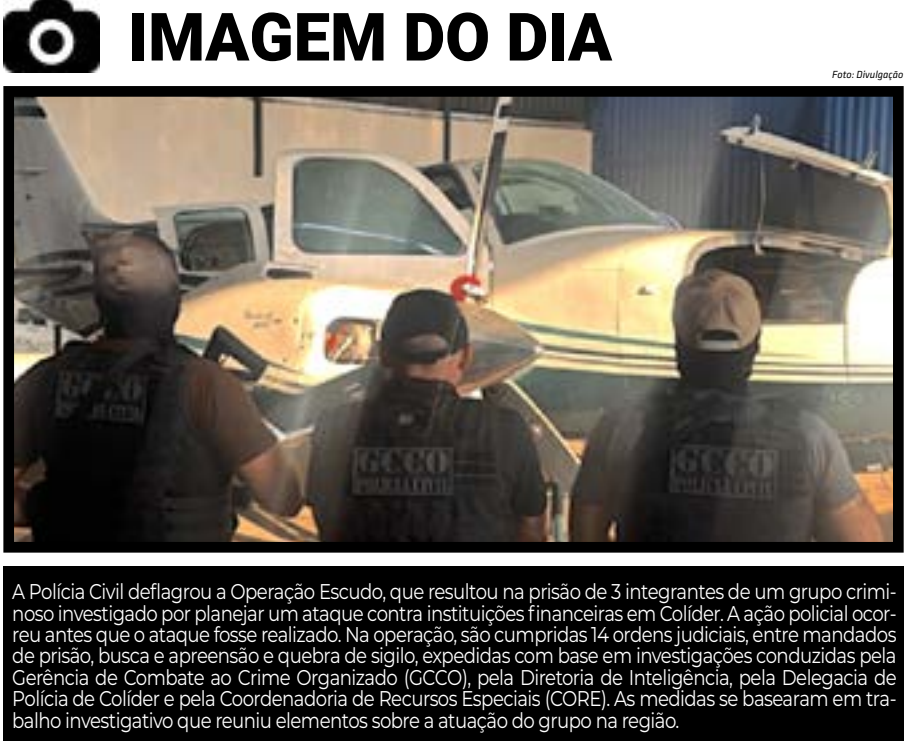
Segundo o relatório, as principais ameaças no mundo a ativistas ambientais são disputas por terras (mais da metade dos casos), seguidas por conflitos relacionados à mineração, extração de madeira e agronegócio.

Na amazônia, o garimpo tem buscado novas rotas para burlar a fiscalização, aproveitando-se da fragilidade estatal em proteger indígenas e ambientalistas.

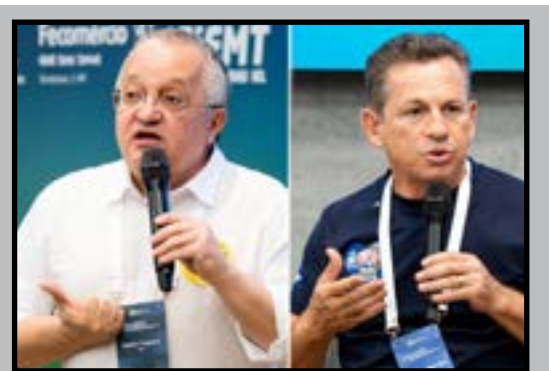
A região também sofre com aumento da violência, impulsionada pela expansão das facções, que nos últimos anos têm diversificado seus negócios com atuação em mineração e mercado de madeira ilegal, impactando o desmatamento e as disputas por terra.

Segundo a edição mais recente de Cartografias da Violência na Amazônia, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram registrados 8.047 casos de mortes violentas intencionais na Amazônia Legal em 2024, o que representa taxa de 27,3 por 100 mil habitantes, 31% acima da média nacional no período (20,8).

O país que sediou a COP30 e coloca a defesa do meio ambiente como pilar de sua política externa tem o dever de fortalecer mecanismos efetivos de proteção a defensores do meio ambiente para que seja levado a sério.



A Polícia Civil deflagrou a Operação Escudo, que resultou na prisão de 3 integrantes de um grupo criminoso investigado por planejar um ataque contra instituições financeiras em Colíder. A ação policial ocorreu antes que o ataque fosse realizado. Na operação, são cumpridas 14 ordens judiciais, entre mandados de prisão, busca e apreensão e quebra de sigilo, expedidas com base em investigações conduzidas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCOO), pela Diretoria de Inteligência, pela Delegacia de Polícia de Colíder e pela Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE). As medidas se basearam em trabalho investigativo que reuniu elementos sobre a atuação do grupo na região.



“GUERRA” JUDICIAL

A Justiça Eleitoral negou pedido do candidato ao Senado Mauro Mendes (União) para suspender por 28 dias o perfil do também candidato Pedro Taques (PSB) nas redes sociais, mas, em outra decisão, concedeu direito de resposta a Mendes por acusações do adversário. No primeiro caso, a coligação de Mendes pediu que o perfil de Taques no Instagram fosse suspenso por 672 horas. O argumento era de que Taques acumulava 28 decisões judiciais relacionadas a publicações feitas durante a campanha. O juiz Flávio Fraga e Silva, porém, entendeu que a legislação eleitoral não permite somar automaticamente punições aplicadas em processos diferentes para chegar a um período único de suspensão.

TUDO É EXAGERO

Para o magistrado, retirar todo o perfil do ar também atingiria conteúdos que não foram considerados irregulares pela Justiça. Em outra ação, a juíza Glenda Moreira Borges concedeu parcialmente direito de resposta a Mauro após Taques afirmar que ele teria “panhado R\$ 308 milhões” e que o dinheiro estaria “na conta do filho”. A magistrada considerou que Taques ultrapassou os limites da crítica política ao apresentar como fato consumado uma suposta apropriação de recursos, sem que exista condenação ou acusação formal que dê suporte à afirmação. Mendes terá direito a uma resposta de um minuto.

SEM AMEAÇAS

O prefeito de Primavera do Leste, Sérgio Machnic (PL), negou ter sofrido qualquer tipo de pressão ou ameaça para declarar apoio à reeleição do Otaviano Pivetta (REP). Recentemente, o também candidato a governador, Wellington Fagundes (PL), disse que prefeitos do PL estariam sendo pressionados a apoiar o governador sob ameaça de não cumprimento de convênios. “Não aconteceu comigo e não sei de nenhum colega. Ao todo, 133 prefeitos assinaram uma carta de apoio ao Pivetta”, resumiu Machnic à imprensa.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro inscrito na JUCESP sob o nº 844 e na JUCEMAT sob o nº 73, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO BTG PACTUAL S.A., doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 30.306.294/0002-28, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477 – 14º andar, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Contrato de Alienação de Crédito nº CAC/2024 do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia de Bem Imóvel e Outras Avenças nº IAF/26/24, datado de 27/02/2024, no qual figura como devedor HIGOR ANDRÉ CASAGRANDE VENTURA, CPF nº 069.092.511-56, brasileiro, solteiro, produtor rural, com endereço na Cidade de Campo Novo do Parecis/MT e como fiduciária VENTURA AGRO LTDA, CNPJ nº 51.419.411/0001-57, com endereço na Cidade de Campo Novo do Parecis/MT, levam à PÚBLICO LEILÃO do modo presencial e on-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27º e parágrafos, no dia 29 de setembro de 2026, às 15h00min, no endereço do leiloeiro acima indicado, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 11.621.076,11 (onze milhões, seiscentos e vinte e um mil, setenta e seis reais e onze centavos) – valor atualizado pelo índice INPC que, na ausência de data de referência no Anexo 2, adotou-se a data de assinatura do IAF (27/02/2024) como termo inicial de atualização - o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do vendedor, constituído pela Fazenda Ventura Agro – Área C, área de terras rurais medindo 215,6082 ha (duzentos e quinze hectares, oitenta ares e oitenta e dois centésimos), situada no Município e Comarca de Campo Novo do Parecis/MT, devidamente gerenciada pelo Sistema Cadastrol Brasileiro, tendo referência à SGRAS/2020, melhor descrita e caracterizada na matrícula adiante mencionada. Cadastro no INCRA/SINCR sob nº 950.017.922.250-2 em área maior. Imóvel objeto de matrícula nº 20.654 de Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campo Novo do Parecis/MT. Obs: (I) O imóvel encontra-se ocupado pelo devedor Higor André Casagrande Ventura, que desenvolve atividade agrícola e mantém plantio no local. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97; (II) Além das condições de venda já estabelecidas, competirá exclusivamente ao Arrematante/Comprador, às suas expensas e sem direito a qualquer indenização ou apresentar questionamento de qualquer natureza no futuro; 1) Adotar as medidas possessórias necessárias em face de ocupações declaradas ou clandestinas, incluindo direitos trabalhistas, se houver; 2) Se necessário, providenciar a retificação do georreferenciamento, além das respectivas aprovações perante o INCRA e demais órgãos pertinentes; 3) Aquecer eventual necessidade de promover a demarcação do imóvel, adotando as medidas judiciais ou extrajudiciais que venham a ser necessárias, incluindo ajustes em geral com os confrontantes e retificação do registro, se for exigido; 4) Retificar, se necessário, as declarações de exercícios anteriores e cadastro do imóvel perante a Receita Federal, INCRA e demais órgãos, respondendo por eventuais diferenças ou débitos de ITR ou outros tributos, taxas e encargos que sejam apurados, independentemente da data de seus fatos geradores; 5) Se necessário elaborar e entregar a declaração de Imposto Territorial Rural (ITR), de exercício vigente e anteriores, perante a Receita Federal e pagar o ITR respectivo; 6) Regularizar/inventariar as eventuais edificações existentes perante o Registro de Imóvel e demais órgãos, bem como servidões de qualquer natureza, inclusive de passagem; 7) Arreaver reserva legal de área, elaborando, também, caso necessário, Ato Declaratório Ambiental (ADA) perante o IBAMA; 8) Clarificar-se previamente das exigências e restrições de uso impostas pela Legislação e órgãos públicos (municipal, estadual ou federal), aplicáveis ao imóvel, no tocante a restrição de uso, reserva legal, preservação ambiental, saneamento, às quais estará obrigado a respeitar por força da aquisição do imóvel. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de outubro de 2026, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 9.263.706,53 (nove milhões, quinhentos e três mil, setecentos e seis reais e cinquenta e três centavos) correspondente ao valor da dívida acrescido, devidamente, dos emolumentos, conforme art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei nº 9.514/1997. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megalotes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília/DF. O devedor e o fiduciante serão comunicados na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ou outros ativos em garantia de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megalotes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megalotes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITAR-SE, com antecedência de até 01 (um) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo admitidas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad quod” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.381 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Crise no agro: qual a ferramenta certa para o produtor, recuperação judicial ou alongamento da dívida?

CRISTIANO FERREIRA

Em momentos de pressão financeira, é comum que o produtor procure uma solução imediata para determinada parcela ou contrato sem analisar como aquela decisão afetará as demais obrigações da atividade

O agronegócio brasileiro convive com ciclos de produção, variações de preços, custos elevados e fatores climáticos que podem afetar diretamente a capacidade financeira do produtor. Quando esses fatores se acumulam, o endividamento pode deixar de ser uma dificuldade pontual e passar a comprometer a continuidade da atividade rural.

Nesse cenário, surge uma dúvida cada vez mais importante: qual é a melhor alternativa para o produtor que não consegue cumprir suas obrigações nos prazos previstos? O alongamento da dívida ou a recuperação judicial? Embora as duas possibilidades possam estar relacionadas à reorganização financeira, elas não são instrumentos equivalentes e devem ser avaliadas de acordo com a situação concreta de cada produtor.

O primeiro passo é compreender o estágio da crise. Nem todo produtor que enfrenta dificuldades financeiras precisa recorrer imediatamente à recuperação judicial. Em determinadas situações, o problema está concentrado no fluxo de caixa e pode ser enfrentado por meio da renegociação das obrigações, com revisão de prazos e condições de pagamento.

O alongamento da dívida pode ser uma alternativa justamente nesses casos. A ideia é permitir que o produtor tenha um período maior para cumprir os compromissos financeiros, adequando os pagamentos à capacidade de geração de receita da atividade. Isso pode ser especialmente relevante em uma atividade marcada por períodos específicos de plantio, produção e comercialização.

Entretanto, a possibilidade de alongamento não significa que qualquer dívida possa simplesmente ser prorrogada de forma automática. É necessário analisar a origem da obrigação, os contratos firmados, as condições estabelecidas e as circunstâncias que levaram à dificuldade de pagamento.

A análise também precisa considerar a capacidade real de recuperação do produtor. Não adianta apenas adiar uma obrigação se, mesmo com um novo prazo, o fluxo financeiro continuar insuficiente para cumprir os pagamentos. Nesse caso, a renegociação pode apenas

postergar um problema que continuará crescendo.

É nesse ponto que a recuperação judicial pode entrar em discussão. Trata-se de um instrumento destinado à reorganização de uma situação de crise econômico-financeira, buscando preservar a atividade e permitir que as obrigações sejam reorganizadas dentro dos mecanismos previstos pela legislação.

A recuperação judicial, porém, exige uma análise mais ampla. O produtor precisa avaliar o conjunto de suas dívidas, os diferentes credores, a capacidade de continuidade da atividade e as condições necessárias para que uma eventual reestruturação seja efetivamente viável.

Por isso, uma das principais diferenças entre as duas ferramentas está na dimensão do problema enfrentado. Enquanto o alongamento pode atender a uma necessidade específica de adequação dos prazos de pagamento, a recuperação judicial envolve uma estratégia mais abrangente para reorganizar uma situação de crise.

Para o produtor rural, essa distinção é importante porque uma decisão tomada no momento errado pode aumentar os custos e reduzir as alternativas disponíveis. Buscar uma solução apenas quando a inadimplência já se tornou generalizada pode tornar a negociação mais difícil e limitar as possibilidades de reorganização.

Outro cuidado necessário é evitar decisões baseadas apenas na urgência. Em momentos de pressão financeira, é comum que o produtor procure uma solução imediata para determinada parcela ou contrato sem analisar como aquela decisão afetará as demais obrigações da atividade.

Uma visão global do endividamento permite identificar quais dívidas possuem maior impacto sobre o negócio, quais podem ser renegociadas e qual é a capacidade efetiva de pagamento. Também possibilita verificar se a dificuldade é temporária ou se existe um desequilíbrio estrutural que exige uma medida mais ampla.

CRISTIANO FERREIRA É ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO EMPRESARIAL E FUNDADOR DA 10X ADVOGADOS

CHURRASQUEIRO

CHURRASCO PERFEITO PARA SEU EVENTO!

ATENDEMOS TODO TIPO DE EVENTO!

(66) 99911-1302

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

© Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT

05.460.338/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Editor-Geral

Carlos Oliveira

Diretor de Redação

José Roberto Gonçalves

Editor de Política

Clemerson Mendes

Diagramação e Artes

Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3335-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Juarez Costa aparece em segundo em pesquisa para deputado federal

ELEIÇÕES 2026. Candidato do Republicanos marca 3,56% na pesquisa Data Index

CLEMERSON SM

O ex-prefeito de Sinop e candidato à reeleição, Juarez Costa (Republicanos), aparece em segundo lugar na disputa por uma das oito vagas de Mato Grosso na Câmara dos Deputados, com 3,56% das intenções de voto na pesquisa espontânea do Instituto Data Index, divulgada terça (22). O deputado federal fica atrás apenas de Fábio Garcia (União), que soma 4%.

Na sequência do levantamento, Irajá Lacerda (PSD) registra 3,5%, praticamente empatado com Juarez dentro da margem de erro. Virginia Mendes (União), Coronel Assis (PL) e Professora Rosa Neide (PT) aparecem com 3% das menções cada.

Entre os demais nomes citados pelos entrevistados, Coronel Fernanda (PL) e Nilson Leitão (PP) têm 2,56% cada. Neri Geller (Podemos) e Emanuelzinho (PSD) registram 2%, enquanto Fernando Gorgem (Podemos), Nelson Barbudo (Podemos), Delegado Fred Murta (Podemos) e Dr. Leonardo (Republicanos) chegam a 1% cada.

O cenário apresentado pelo Data Index considera apenas a modalidade espontânea, em que o eleitor declara o nome de sua preferência sem receber uma relação prévia de candidatos.

A ausência de uma lista ampla a parcela de respostas indefinidas: 46,42% dos entrevistados disseram não saber ou optaram por não responder.

Também foram mencionados outros nomes, que so-



FOTO: ASSESSORIA

O ex-prefeito de Sinop busca a reeleição neste pleito

mados representam 2,17% das respostas, embora nenhum deles tenha alcançado individualmente percentual superior a quatro menções. Outros 0,62% afirmaram que não pretendem votar em nenhum dos candidatos citados.

A diferença entre os três

primeiros colocados é pequena: Fábio Garcia aparece com 4%, Juarez Costa com 3,56% e Irajá Lacerda com 3,5%. Considerando a margem de erro da pesquisa, de dois pontos percentuais para mais ou para menos, os percentuais não devem ser interpretados

como diferenças estatisticamente precisas entre os candidatos.

A eleição para a Câmara dos Deputados está marcada para 4 de outubro. Mato Grosso terá oito deputados federais eleitos para a próxima legislatura, em uma disputa na

qual a votação individual dos candidatos também está relacionada ao desempenho das respectivas chapas e ao cálculo do sistema proporcional.

Realizado entre os dias 17 e 20 de setembro, o levantamento ouviu 1.600 eleitores em Mato Grosso. Segundo o

Data Index, a pesquisa tem nível de confiança de 95% e margem de erro estimada em dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número MT-04351/2026.

SINOP

Câmara elege novo corregedor-substituto e prorroga CPI

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Câmara de Sinop deliberou sobre 30 matérias durante a 31ª Sessão Ordinária de 2026, realizada segunda (21). Os vereadores mantiveram um Veto Total a Projeto de Lei e aprovaram três Projeto de Lei, três Requerimentos e 23 Indicações, com propostas relacionadas a infraestrutura urbana, mobilidade, saúde, educação e serviços públicos. Também foi eleito o corregedor-substituto do Parlamento sinopense e prorrogado o prazo para os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Águas de Sinop.

O vereador Rodrigo Gargantini foi escolhido por unanimidade para ocupar o cargo de corregedor-substituto

da Câmara de Sinop.

A função é exercida quando o corregedor titular estiver impedido de atuar na análise de denúncias envolvendo parlamentares. Gargantini assume o posto anteriormente ocupado por Moisés do Jardim do Ouro, que renunciou à função após assumir a Presidência da Câmara, diante da impossibilidade de acumular as atribuições.

Na Ordem do Dia, foi mantido, em votação única, o Veto Total 4/2026, do Poder Executivo, ao Projeto de Lei 91/2026, que autorizava a Prefeitura a divulgar, pelos canais oficiais, os cronogramas estimados dos serviços de limpeza urbana em Sinop.

Apresentado extrapauta, o Requerimento 86/2026 foi aprovado e prorrogou por 120



FOTO: JAIME JÚNIOR

CPI da Águas de Sinop foi prorrogada por mais 120 dias

dias, a partir de 19 de setembro, o prazo para conclusão dos trabalhos da Águas de Sinop. A comissão, presidida pelo vereador Dilmair Callegaro, foi instituída para apu-

rar supostas irregularidades na prestação dos serviços da concessionária Águas de Sinop e deverá apresentar relatório circunstanciado ao término dos trabalhos.

FIM DO IMPOSTO

Pivetta descarta Fethab II e cobra mais indústria em MT

DA REPORTAGEM

O governador e candidato à reeleição Otaviano Pivetta afirmou que não pretende reeditar o Fethab II após o fim da contribuição adicional. Em encontro com representantes do setor de bioenergia, em Cuiabá, ele defendeu que Mato Grosso avance na industrialização e passe a agregar mais valor à soja e ao milho produzidos no estado.

A proposta apresentada por Pivetta inclui ampliar o esmagamento de soja e a transformação do milho em proteína, além de acompanhar a expansão do etanol de milho com novos investimentos em infraestrutura.

Para sustentar novos investimentos, o governador colocou o equilíbrio das contas públicas entre as prioridades de uma eventual continuidade de sua gestão. Ele citou a classificação fiscal do Estado atribuída pelo Tesouro Nacional como argumento para defender a manutenção da política de controle das despesas. “Não



FOTO: ASSESSORIA

Governador também cita alcoolduto e equilíbrio fiscal

é à toa que nós temos nota A do Tesouro Nacional e estamos mantendo essa nota”, afirmou.

Ao tratar do Fethab II, Pivetta vinculou a decisão de não reeditar a cobrança adicional à necessidade de preservar a previsibilidade para o setor produtivo. O fundo, criado para financiar investimentos em infraestrutura,

tem sido alvo de discussões sobre sua continuidade após o encerramento da contribuição extraordinária.

A logística para o setor de biocombustíveis também foi mencionada durante o encontro. Pivetta citou a implantação de um alcoolduto como uma das estruturas necessárias para acompanhar o crescimento da pro-

dução de etanol de milho.

A discussão ganhou espaço neste mês com o anúncio de um projeto privado para implantação de um sistema de dutos entre Sinop e Paulínia (SP), com passagem por Mato Grosso do Sul. A estrutura é apresentada como alternativa para ampliar o transporte de biocombustíveis produzidos na região.

CAMINHADA PELO INTERIOR

Dra. Natasha leva Onda Rosa a três municípios

DA REPORTAGEM

A candidata ao Governo de Mato Grosso, Dra. Natasha Silhessarenko (PSD), percorreu nesta semana, Tangará da Serra, Sinop e Alta Floresta durante mais uma etapa da campanha da Onda Rosa no interior do estado. Integrante da aliança Mato Grosso para Todos, ela participou de reuniões com lideranças, mobilizações de rua e encontros políticos ao longo do dia.

A programação começou pela manhã, em Tangará da Serra, onde Natasha reuniu lideranças, apoiadores e moradores da região no Ponto de Cultura Flor do Mato. O encontro foi dedicado à discussão de demandas locais e de propostas apresentadas pela candidata durante a campanha.

Em Sinop, a candidata participou à tarde de uma mobilização que teve como ponto de concentração a Praça da Bíblia. A atividade incluiu caminhada por avenidas da cidade, passagem por bairros e contato direto com moradores e apoiadores.

Já em Alta Floresta, a

agenda terminou à noite com um encontro no Gold Eventos. Natasha esteve ao lado do candidato a deputado estadual Valdir Barranco (PT) e de integrantes do chamado Time do Lula.

A passagem pelos três municípios integrou a estratégia de campanha de Natasha de ampliar a presença no interior e manter atividades presenciais com eleitores, lideranças políticas e apoiadores durante o período eleitoral.

Em cada cidade, a programação teve formato diferente, combinando reuniões políticas, contato com a população e atos de mobilização. O roteiro começou com uma agenda mais institucional em Tangará da Serra, ganhou as ruas em Sinop e terminou com um encontro político em Alta Floresta.

A agenda também aproximou a candidata de nomes que disputam outros cargos nas eleições deste ano. Em Alta Floresta, a presença de Valdir Barranco reforçou a articulação entre as candidaturas da chapa e aliados que integram o grupo político ligado ao presidente Lula.



FOTO: ASSESSORIA

Candidata passou por Tangará, Sinop e Alta Floresta

AGRICULTURA			PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar												
Cotação do dia: 16/09/2026			Cotação do dia: 16/09/2026		Cotação do dia: 31/08/2026		5,17 0,40 %		5,1342 -0,36%		5,36 -0,78%		5,942 0,57 %		1,1578 -0,10%												
SOJA	Alto Garças	R\$/sc 144,90	BOI	União do Sul	R\$/@ 322,30	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 864,24	Mega-Sena Concurso 3058 14 23 53 56 57 60		Quina Concurso 7119 19 20 24 70 77		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>184.665,09</td><td>4,37 bi</td><td>186.203,70</td><td>183.242,38</td><td>-0,48 %</td></tr></table>					Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	184.665,09	4,37 bi	186.203,70	183.242,38	-0,48 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																							
184.665,09	4,37 bi	186.203,70	183.242,38	-0,48 %																							
MILHO	Alto Araguaia	R\$/sc 51,00	VACA	Tesouro	R\$/@ 303,20	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 211,83																			
ALGODÃO	Sorriso	R\$/@ 134,58	LEITE	Noroeste	R\$/l 2,09	Emp. Agro	Mato Grosso	451.119																			
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																						

Pesquisa revela potencial exportador dos pequenos negócios de Mato Grosso

MERCADO EXTERIOR. Estudo mostra que a falta de conhecimento ainda é o principal obstáculo para transformar intenção em negócios

DA REPORTAGEM

Mato Grosso é um dos grandes protagonistas brasileiros no comércio exterior, impulsionado principalmente pelas grandes cadeias produtivas. Entre os pequenos negócios, no entanto, a presença no mercado internacional ainda é reduzida.

Pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT) mostra que apenas 0,6% dos empreendimentos pesquisados exportam atualmente, enquanto 14% dos empresários demonstram interesse em acessar mercados fora do país.

Os números revelam uma distância entre o potencial e a realidade, mas também apontam espaço para o crescimento da cultura exportadora no estado. Para o diretor Técnico do Sebrae/MT, André Schelini, o resultado reforça a necessidade de preparar os pequenos negócios para aproveitar oportunidades além das fronteiras brasileiras.

“Mato Grosso já tem uma presença extraordinária no comércio internacional por meio das grandes cadeias produtivas, mas o nosso desafio agora é fazer com que essa vocação exportadora alcance também os pequenos negócios. A pesquisa mostra que temos uma oportunidade concreta que ainda precisa ser transformada em negócios”, afirma o diretor.

Segundo Schelini, o levantamento também ajuda a compreender onde está o principal gargalo. “O principal obstáculo identificado não é a burocracia: é o conhecimento

sobre como exportar. Internacionalização não começa necessariamente no porto ou no aeroporto; começa dentro da empresa, com informação, preparação, estratégia e capacidade de acessar mercados”, destaca.

A falta de conhecimento sobre o processo de exportação aparece como a principal barreira para os empresários interessados em acessar o mercado internacional. Para a gerente estadual de Mercado do Sebrae/MT, Patrícia Pedrotti, muitas pequenas empresas enxergam oportunidades fora do Brasil, mas ainda não sabem por onde começar.

A gerente explica que exportar envolve uma série de etapas que não fazem parte da rotina da maioria das pequenas empresas.

“Muitos empresários nunca tiveram contato com temas como formação de preço para exportação, classificação fiscal, documentação internacional, logística, contratos internacionais ou inteligência comercial. Antes de investir recursos, o empreendedor precisa desenvolver confiança e conhecimento para tomar decisões seguras”.

De acordo com ela, o desafio vai além de conhecer documentos e procedimentos. O empresário precisa compreender toda a jornada, desde a preparação da empresa e adequação do produto até a prospecção de clientes, negociação, logística e pós-venda. “Quando o empresário compreende o processo e enxerga oportunidades concretas, a exportação deixa de ser uma ideia distante e passa a integrar a estratégia do negócio”, afirma Patrícia.

DA INTENÇÃO À EXPORTAÇÃO

Entre os negócios pesquisados que pretendem exportar, 78% ainda não se consideram preparados para dar esse passo. É justamente nesse processo de preparação que atua o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), realizado pelo Sebrae/MT em parceria com a ApexBrasil.

A iniciativa oferece acompanhamento técnico às empresas, com diagnóstico e identificação dos ajustes necessários para que estejam aptas a atuar no mercado internacional.

De acordo com Patrícia, o trabalho da PEIEX passa por aspectos como gestão, processos, formação de preços, estratégia comercial e acesso a mercados.

“O objetivo não é apenas ensinar sobre exportação, mas estruturar a empresa para que ela tenha condições reais de iniciar operações internacionais de forma sustentável e competitiva”.

Para André Schelini, a próxima etapa é transformar o interesse, apontado na pesquisa, em resultados concretos. “Precisamos identificar os negócios com maior potencial exportador, prepará-los, conectá-los a compradores e parceiros internacionais e acompanhá-los até que estejam efetivamente fazendo negócios fora do país”, afirma.

A trajetória da Direta Madeiras, de Sinop, mostra que a internacionalização pode fazer parte da estratégia de uma pequena empresa. Com 30 anos de mercado e especializada na produção de decks de madeira, a empresa



FOTO: DIVULGAÇÃO

Medidas ajudam a reduzir riscos de contaminação, falhas e prejuízos

iniciou suas exportações em um período em que as ferramentas digitais ainda eram pouco utilizadas no comércio exterior.

A experiência do empresário Guilherme Werlang mostra como o apoio técnico pode fazer diferença para quem já atua no mercado internacio-

nal. Participante do PEIEX, ele conta que o programa trouxe uma visão externa sobre o processo de exportação da empresa e ajudou a ampliar as possibilidades de mercado.

Para o empresário, a troca de experiências e o acesso a novos contatos ajudam a tornar o processo de exportação

mais estruturado e a identificar caminhos que, muitas vezes, não estão no radar da empresa no dia a dia.

“Isso contribuiu para ampliar o leque de clientes e também para ter contato com mais profissionais que podem contribuir com a logística”, relata.

DESTE ANO

Famato alerta os produtores rurais sobre a ampliação do PGD do ITR 26

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) alerta os produtores rurais sobre a ampliação do uso do Programa Gerador da Declaração (PGD) do ITR 26. Com a atualização feita pela Receita Federal, o programa passa a permitir a transmissão da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) independentemente da área do imóvel rural e titularidade. O prazo para entrega da declaração permanece até 30 de setembro.

A mudança atende a uma demanda apresentada pelo setor produtivo, com articulação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) junto à Receita Federal. A solicitação considerou dificuldades opera-

cionais enfrentadas pelos produtores para atualização e compatibilização das informações cadastrais dos imóveis rurais.

Até a atualização, o PGD ITR 2026 podia ser utilizado por pessoas físicas com imóveis rurais de até 100 hectares. Para pessoas jurídicas e pessoas físicas com imóveis acima de 100 hectares, a transmissão passou a ser obrigatória pelo serviço digital “Minhas Declarações do ITR”. Com a mudança, o PGD passa a permitir a transmissão da DITR sem restrição relacionada à área do imóvel e titularidade. A atualização ocorre em um momento de atenção para os produtores, especialmente diante das dificuldades de atualização e compatibilização de informações cadastrais dos imóveis rurais entre os sistemas uti-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Entidade reforça que o prazo para entrega da declaração termina dia 30

lizados pela Receita Federal e pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

A assessora técnica territorial e fundiária da Famato, Thayza Avelar, explica que a ampliação do uso do PGD traz uma alternativa para o produtor no momento de cumprir a obrigação tributá-

ria. “Essa atualização permite a declaração do ITR mesmo quando houver necessidade de ajustes cadastrais. Nesses casos, a transmissão deve ser realizada dentro do prazo, até 30 de setembro, e, posteriormente, o produtor deverá providenciar a atualização cadastral junto à Receita Federal e ao Incra”, diz Thayza.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Exportações com alta de 15%, aponta ANEC

altera a expectativa de crescimento anual. Caso a programação seja confirmada, os embarques superarão em pouco mais de 1 milhão de toneladas o volume de setembro de 2025. Entre janeiro e setembro, incluindo a estimativa do mês atual, as ex-

portações brasileiras de soja somam 102,31 milhões de toneladas. No mesmo intervalo de 2025, o país havia movimentado aproximadamente 95,08 milhões de toneladas. A diferença corresponde a uma expansão de 7,6%, ou cerca de 7,23 milhões de toneladas.

FUNDO

Segurança alimentar e povos indígenas têm R\$64,3 milhões em crédito

DA REPORTAGEM Agência Brasil

O Governo Federal publicou nesta quarta (23) medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 64,3 milhões ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e ao dos Povos Indígenas.

Do total autorizado, R\$ 40,26 milhões serão destinados à aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar para promover a segurança alimentar e nutricional. A medida prevê o atendimento de cerca de 4 mil famílias agricultoras, por

meio da ampliação das ações do programa de combate à fome.

Outros R\$ 24,02 milhões serão destinados à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), vinculada ao Ministério dos Povos Indígenas.

Os recursos financiarão ações culturais e sociais dos povos indígenas, com previsão de beneficiar 1,3 mil comunidades indígenas em todo o país.

De acordo com o texto, os recursos serão usados em caráter extraordinário para reforçar programas já existentes nas duas áreas. O crédito será financiado com recursos do Tesouro Nacional.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Liberação extraordinária está no Diário Oficial da União

Concessão de R\$ 2,7 bi entrega 634 km de rodovias à iniciativa privada

PRIVATIZAÇÃO. Contrato envolve trechos de cinco rodovias entre as regiões de Sinop e Chapada dos Guimarães

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A concessão de 634,35 km de rodovias estaduais de Mato Grosso à iniciativa privada foi homologada pelo Governo do Estado. O contrato, previsto para durar 30 anos, envolve trechos de 5 rodovias entre as regiões de Sinop e Chapada dos Guimarães e prevê R\$ 2,7 bilhões em investimentos.

O chamado Lote 6 – Rodovia Multimodal é formado por trechos das MT-020, MT-140, MT-225, MT-244 e MT-251. O corredor começa no entroncamento com a BR-163, em Sinop, passa pela região de Vera e Planalto da Serra, chega ao entroncamento com a BR-070 e segue até o início do perímetro urbano de Chapada dos Guimarães.

A concessão prevê que a iniciativa privada assuma a operação, conservação e manutenção das rodovias, além da execução dos investimentos previstos para o sistema. O projeto também prevê investimentos em recuperação do pavimento, implantação de acostamentos, sinalização e obras de ampliação da capacidade da malha rodoviária.

O projeto foi estruturado para um período de 30 anos e prevê R\$ 2,7 bilhões em investimentos privados. Também são estimados mais R\$ 2,5 bilhões em custos operacionais ao longo do contrato.

O Consórcio Rota Multimodal – CS Infra foi declarado vencedor da concorrência. O grupo é formado pela CS Infra S/A, MTSUL Construções Ltda. e TPI – Triunfo Participações e Investimentos S/A, ambas com sede em São Paulo.

A proposta vencedora apresentou desconto de 13,31% sobre a Tarifa Básica de Pedágio e prevê aporte de R\$ 43,1 milhões. O critério de



Contrato previsto para durar 30 anos

desconto significa que a tarifa ofertada pelo grupo ficou 13,31% abaixo do valor básico estabelecido para a disputa.

A definição do atual vencedor ocorreu depois de uma disputa judicial envolvendo o resultado original da licitação. Em outubro de 2025, o Consórcio RDG Sinop

havia vencido o leilão realizado na B3 ao oferecer desconto de 13,81% sobre a tarifa básica de pedágio. O Rota Multimodal – CS Infra ficou em segundo lugar, com desconto de 13,31%.

O resultado, porém, foi questionado judicialmente. Por meio de um mandado

de segurança, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso anulou a adjudicação do lote ao RDG Sinop e determinou que a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) revisasse a habilitação técnico-operacional do consórcio.

A decisão judicial de-

terminou uma nova análise sobre a comprovação das relações jurídicas exigidas pelo edital. O TJMT não declarou diretamente o grupo inabilitado, deixando essa análise para a administração estadual. Após a reavaliação determinada pela Justiça, a Sinfra inabilitou o Consór-

cio RDG Sinop e convocou o Rota Multimodal – CS Infra, segundo colocado no leilão, para apresentar a documentação de habilitação. Com a conclusão dessa etapa, o Consórcio Rota Multimodal foi declarado vencedor e o resultado foi homologado pela Sinfra.

ESTADUAL 2027

Sinop FC anuncia novo treinador

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Sinop Futebol Clube anunciou Rafael Santos como o novo treinador da equipe para a disputa da primeira divisão do Campeonato Mato-grossense em 2027. Aos 39 anos, o profissional chega ao clube após construir carreira no futebol brasileiro, com passagens como técnico e auxiliar técnico por São José/RS, Cerrado/GO e Santa Cruz/MT.

José Rafael Santos da Silva nasceu em 14 de março de 1987 e acumula experiência em diferentes projetos do futebol nacional. Entre os principais triunfos da carreira estão o acesso do Campeonato Brasileiro da Série D para a Série C, o título do Interior do Campeonato Gaúcho e a Recopa Gaúcha, conquistas alcançadas pelo São José/RS, onde atuou como auxiliar técnico.

Mais recentemente, Rafael Santos comandou o Santa Cruz de Barra do Bugres em uma campanha de destaque nesta temporada, levando a equipe até a semifinal da Segunda Divisão estadual – sendo eliminado justamente pelo Sinop.

Com o anúncio do novo



FOTO: DIVULGAÇÃO

Rafael Santos é o novo treinador do Galo do Norte

treinador, o Sinop já iniciou o planejamento para a próxima temporada.

Rafael Santos passa a fazer parte da organização do clube e, junto à direção de futebol, participa do início das análises de jogadores e do processo de avaliação de

atletas para a montagem do elenco que disputará a primeira divisão do Estadual. O trabalho neste momento está concentrado no planejamento e na avaliação de nomes que possam integrar o grupo para a próxima temporada.

A definição do elenco

ocorrerá a partir das análises realizadas pela comissão técnica e pela direção do clube.

A apresentação oficial de Rafael Santos e novas informações sobre o planejamento da equipe serão divulgadas pelo Sinop FC nos próximos dias.

ARAGUAIANA

Avião que transportou deputado faz pouso forçado às margens de rodovia

DA REPORTAGEM

Uma aeronave Neiva EMB-810D, que estava a serviço do deputado estadual Júlio Campos (União Brasil), realizou um pouso forçado às margens da rodovia MT-100, em Araguaiana.

O parlamentar não estava a bordo no momento do ocorrido, segundo esclarecimento divulgado por sua assessoria. O avião transportava apenas integrantes da equipe técnica, que não ficaram feridos.

Em nota, a assessoria informou que Campos já havia desembarcado antes do incidente. Também ressaltou que todos os ocupantes da aeronave estão bem e que a situação foi controlada rapidamente, sem consequências graves. A imagem registrada após o pouso mostra o avião sobre uma área de terra às margens da rodovia. Não foram divulgados detalhes sobre o que teria provocado a necessidade do pouso forçado. A causa deve ser investigada.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Susto para a equipe de Júlio Campos

GENERAL CARNEIRO

PNTP 2026 entra na etapa de Garantia da Qualidade

DA REPORTAGEM

O Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) 2026 está atualmente na etapa de Garantia da Qualidade, fase destinada à revisão dos portais que, após a validação realizada pelos Tribunais de Contas, alcançaram os requisitos necessários à obtenção de nível de certificação no Programa.

As diretrizes para a realização da Garantia da Qualidade foram formalmente estabelecidas pela Portaria Atricon 61/2026, que constituiu a Comissão responsável pela etapa e disciplinou suas competências e os principais procedimentos aplicáveis à revisão.

A Garantia da Qualidade realizada por representantes de diferentes Tribunais de Contas, tem como objetivo promover maior uniformidade na aplicação dos critérios do PNTF, além de reforçar a consistência, a comparabilidade e a confiabilidade dos

resultados.

Nesta etapa, a Comissão de Garantia da Qualidade verifica a aderência dos portais aos requisitos do Programa considerando a situação das informações na data da revisão, uma vez que os órgãos e entidades públicas devem manter permanentemente disponíveis e atualizadas as informações exigidas.

Confira o cronograma das etapas: revisão preliminar dos portais: 1º a 25 de setembro; manifestação dos Tribunais de Contas:

28 de setembro a 9 de outubro; análise das manifestações dos Tribunais de Contas: 13 a 23 de outubro.

Os índices, as classificações e os níveis de certificação ainda estão sujeitos à alteração durante a etapa de Garantia da Qualidade.

Por essa razão, os resultados permanecem confidenciais até a divulgação oficial, prevista para 10 de novembro de 2026, no Radar Nacional da Transparência Pública.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Confira os próximos passos

Clubes propõe fim do limite de 12 jogos e criação de “time B”

MUDANÇAS EM PAUTA. Tópicos foram revelados após encontro que aprovou a redução gradual do limite de estrangeiros

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A reformulação das regras do futebol brasileiro não terminou com as decisões tomadas na reunião entre CBF e clubes na segunda-feira, no Rio de Janeiro. Enquanto os representantes das Séries A e B aprovaram a redução gradual do limite de estrangeiros e uma nova divisão para as inscrições dos elencos, duas outras propostas ficaram para a próxima reunião: o fim do limite de 12 jogos para transferências entre clubes do mesmo Campeonato Brasileiro e a possibilidade de criação de “equipes B”.

As ideias foram reveladas por Guilherme Bellintani, dono da SAF do Londrina, que participou do encontro. A intenção, segundo ele, é ampliar o debate sobre formação de jogadores e dar mais flexibilidade ao mercado durante a competição.

“Duas pautas ficaram para um próximo momento. A primeira delas é justamente acabar com o limite de número de jogos para transferência de jogador entre clubes no próprio Campeonato Brasileiro”, afirmou. Atualmente, um jogador que tenha atuado por um clube no Brasileirão pode mudar de equipe dentro da competição desde que não tenha ultrapassado o limite de 12 partidas. A trava foi ampliada de seis para 12 jogos para a temporada de 2026, em razão das particularidades do calendário deste ano.

A proposta agora é retirar esse limite. O assunto, porém, ainda não foi votado e deverá voltar à mesa dos clubes em uma das próximas reuniões conduzidas pela CBF.

TRANSFERÊNCIAS

A discussão sobre a regra ganhou espaço justamente

em um cenário de mudanças no regulamento. No encontro desta segunda, CBF e clubes aprovaram alterações para as próximas temporadas, incluindo a redução gradual do limite de estrangeiros relacionados por partida, que passará de nove atualmente para oito em 2027 e chegará a cinco em 2030.

Também foi aprovada a manutenção do limite de 50 atletas inscritos no Brasileirão, mas com uma divisão progressiva entre jogadores acima de 23 anos e atletas mais jovens. Em 2027, serão 30 vagas na Lista A e 20 na Lista B, com a proporção chegando a 25 jogadores em cada grupo em 2030.

É nesse cenário de mudanças que Bellintani defende uma discussão mais ampla sobre o desenvolvimento dos clubes e o funcionamento do mercado. “É muito importante que essas decisões sejam pensadas também para o médio e longo prazo. A gente precisa olhar para a formação, para o espaço dos jovens e para a dinâmica das competições”, disse o dirigente. A retirada da trava de 12 jogos poderia aumentar as possibilidades de movimentação de atletas durante o campeonato. Na prática, jogadores que perdem espaço em seus clubes poderiam ter mais alternativas para permanecer em atividade sem precisar esperar o fim da competição ou uma nova temporada. A mudança, contudo, ainda depende de avaliação dos clubes e da CBF.

“TIME B”

A segunda ideia apresentada por Bellintani trata diretamente da formação de jogadores. O dirigente propôs que clubes brasileiros possam criar uma “equipe B” para disputar competições oficiais, seguindo



Proposta é retirar limite de partidas

de um modelo utilizado por equipes europeias como Barcelona, Benfica e Porto.

“A nossa proposta é que os clubes pudessem, assim como já há em outras ligas europeias, ter um “clube B”. Que os clubes de Série A, Série B, Série C, qualquer que seja, possam ter um “clube B” para disputar competições e assim

dar espaço para jovens também jogarem”, explicou.

A proposta ainda não prevê um formato definido de competição, critérios de acesso ou regras específicas para esses times. Esses pontos dependeriam de uma discussão posterior caso a ideia avance. O objetivo, segundo Bellintani, seria criar uma etapa interme-

diária entre as categorias de base e o futebol profissional. O clube poderia manter jovens em desenvolvimento em uma equipe competitiva, com calendário próprio e possibilidade de utilização por atletas que ainda não estejam prontos para atuar regularmente no time principal.

A discussão ganha força

justamente no momento em que a CBF tenta aumentar o espaço para jogadores sub-23. O diagnóstico apresentado pela entidade aponta queda na participação desses atletas nos últimos anos e relaciona o movimento ao aumento da presença de estrangeiros e de jogadores mais experientes nos elencos.

O DIGITAL É VENTO

O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel

Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Mulheres Incríveis: trajetórias de empreendedorismo e superação

SINOP. Empresárias compartilharam experiências acumuladas ao longo dos anos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Histórias construídas a partir de desafios, mudanças profissionais e determinação marcaram a edição de Sinop da série Mulheres Incríveis, realizada segunda (21). As empreendedoras Maria Inês Zancanaro e Angélica Becker foram as homenageadas do encontro promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT).

Com trajetórias distintas, as duas empresárias compartilharam experiências acumuladas ao longo dos anos e falaram sobre os desafios de empreender. A proposta da série é dar visibilidade a histórias de mulheres de diferentes regiões de Mato Grosso e, a partir delas, incentivar e inspirar outras empreendedoras, além de gerar um efeito multiplicador em mais pessoas.

Segundo a gerente de Competitividade do Sebrae/MT, Erika Santos, apresentar histórias próximas da realidade das participantes contribui para mostrar que obstáculos podem ser superados e novas oportunidades podem ser construídas.

“Quando uma empreendedora conhece a trajetória de uma mulher da sua própria cidade, ela percebe que também pode superar desafios e construir novas possibilidades para o seu negócio”, ressaltou.

Economista, paranaense de nascimento e radicada em Mato Grosso, Maria Inês Zancanaro começou a trabalhar aos 12 anos. Antes de chegar ao empreendedorismo, passou por diferentes atividades profissionais, com experiências como telefonista, em malharia e na área administrativa de oficina.

Após 27 anos de atuação no comércio em Sinop, encontrou no empreendedoris-

mo um novo caminho. Atualmente, é diretora do Ucayali Hotel, um dos empreendimentos do setor hoteleiro no norte de Mato Grosso.

Ao compartilhar sua trajetória, Maria Inês destacou a importância de transformar a própria experiência em incentivo para outras mulheres. “Descobri na minha caminhada que sou um instrumento para levar aquilo que tenho de abundância, como garra, fé e determinação. É isso que quero passar para mais mulheres, toda essa minha experiência”, afirmou.

A história de Angélica Becker está ligada ao segmento da beleza. Há mais de 15 anos ela possui um salão e se prepara para inaugurar um novo empreendimento no mesmo setor. A empresária também utiliza a experiência adquirida ao longo dos anos para orientar outras mulheres interessadas em abrir seus próprios salões.

Ela destacou que o Sebrae/MT, está presente em sua vida profissional desde 2011, quando havia acabado de abrir seu espaço como Microempreendedora Individual (MEI). Desde então, participou de capacitações em áreas como gestão e finanças. “Fiz muitos cursos com o Sebrae/MT e todo esse trabalho é muito importante para nós, empreendedoras. A mulher que empreende passa por desafios e dificuldades, mas acaba se refazendo”, disse.

POR MATO GROSSO

Além de Cuiabá, a série Mulheres Incríveis já passou Barra do Garças, Juína, Tangará da Serra, Cáceres e Sinop. A programação no interior segue para Rondonópolis, em 30 de setembro, e Lucas do Rio Verde, em 1º de outubro. O encerramento será em Pontes e Lacerda, no dia 13 de outubro. Na capital, a próxima



FOTO DIVULGAÇÃO

Empresários falaram sobre os desafios de empreender para outras mulheres

edição será, no dia 24 de setembro.

Criada em 2025 pelo Sebrae/MT para dar visibilidade

a histórias de mulheres que fazem a diferença por meio do empreendedorismo, da gestão e da transformação de

negócios, o projeto iniciou a segunda temporada em 31 de março, em Cuiabá. Essa nova edição terá 18 episódios e con-

tará com a participação de 36 mulheres, sendo 16 de Cuiabá e 20 de diferentes municípios do estado.



FESTIVAL DE PESCA
NOVO MUNDO

19 E 20 DE SETEMBRO / PONTE DO DRAGÃO NORTE

»»» INSCRIÇÕES «««

Abertas

PARA COMPETIDORES

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

QUARENTÁ DO NORTE (CASA DA TRIANGULINA, ANTÔNIO PESCA, PIQUITO CAÇA E PESCA)

MATUPÁ (HIPER RIBEIRÃO) **NOVO MUNDO** (DANIEL CAÇA E PESCA)

CH  HJ

 **PERÍODO DE INSCRIÇÃO**  **02 A 17 DE SETEMBRO**

VALOR R\$ 500,00 + 1 CESTA BÁSICA POR EQUIPE

PREMIAÇÃO

1º LUGAR BARCO 5,5 M + MOTOR 15 HP YAMAHA	2º LUGAR MOTOR 15 HP YAMAHA	3º LUGAR BARCO 5,5 M DE ALUMÍNIO
---	---------------------------------------	--

MAIS INFORMAÇÕES (66) 38412 - 0789

REALIZAÇÃO





FESTIVAL DE PESCA
NOVO MUNDO

19 E 20 DE SETEMBRO / PONTE DO DRAGÃO NORTE

»»» INSCRIÇÕES «««

Abertas

PARA COMPETIDORES

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

QUARENTÁ DO NORTE (CASA DA TRIANGULINA, ANTÔNIO PESCA, PIQUITO CAÇA E PESCA)

MATUPÁ (HIPER RIBEIRÃO) **NOVO MUNDO** (DANIEL CAÇA E PESCA)

CH  HJ

 **PERÍODO DE INSCRIÇÃO**  **02 A 17 DE SETEMBRO**

VALOR R\$ 500,00 + 1 CESTA BÁSICA POR EQUIPE

PREMIAÇÃO

1º LUGAR BARCO 5,5 M + MOTOR 15 HP YAMAHA	2º LUGAR MOTOR 15 HP YAMAHA	3º LUGAR BARCO 5,5 M DE ALUMÍNIO
---	---------------------------------------	--

MAIS INFORMAÇÕES (66) 38412 - 0789

REALIZAÇÃO





ATRAÇÕES

POIANA MARQUES - CARLA OLIVEIRA - POD DOS ANJOS - POD HOLEQUE

DU DUSA - DU LUN - DUCAMELA - MORENO DO PORRÓ - MATHEUSMILHO DO PORRÓ

DIA 19 E 20 DE SETEMBRO

MAIS INFORMAÇÕES (66) 38412 - 0789

REALIZAÇÃO

